

Sabesp aprimora processos de manutenção da rede e controle de usuários com tecnologia da Imagem

O histórico

Com o objetivo de aprimorar a gestão dos ativos de distribuição de água na região de São Paulo, a SABESP - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, uma das cinco maiores empresas de saneamento do mundo em número de usuários, adotou a plataforma de inteligência geográfica ArcGIS fornecida pela [Imagem](#). O projeto vem permitindo à empresa monitorar todos os processos de distribuição de água, equipes de campo, crescimento de usuários na região por meio de um mapa interativo e preciso, e até identificar problemas como vazamentos e roubos de água, sendo capaz de reunir e compartilhar dados com uma maior rapidez e em tempo real.

A gestão de serviços de campo

Utilizando a solução de gestão de serviços de campo há quatro anos na região metropolitana de São Paulo, que soma 39 municípios com mais de 19 milhões de habitantes apenas na área urbana, a Sabesp tem o objetivo de reduzir gastos com manutenção, vazamentos e roubos de água, ao mesmo tempo em que aumenta a eficiência e pró-atividade de seus técnicos e equipamentos. Em breve a companhia pretende expandir a operação a todas as localidades de sua rede de distribuição de água que chega a 363 cidades, quase 70% da população do Estado.

“Estamos satisfeitos com o desempenho obtido com a ferramenta de geoprocessamento de dados e estudamos ampliá-la não só no que diz respeito à abrangência territorial, mas também com novas aplicações e funcionalidades para melhorar nossos serviços de manutenção junto às equipes de campo de uma maneira nunca vista antes”, afirma Nagip Abrahão, engenheiro do Departamento de Desenvolvimento e Gestão (MPD) da Sabesp.

Segundo o executivo, a companhia de saneamento já possui diversos mecanismos para diminuir os impactos da falta de água, por conta de estiagens, vazamentos, e paradas programadas para manutenção. *“Sempre estamos focando o melhor serviço para a população, e a inteligência geográfica vai de encontro aos nossos interesses quando nos permite conhecer melhor nosso cliente, suas necessidades e hábitos, para assim, trabalharmos de maneira mais engajada e sem prejuízos para nenhuma das partes”, explica Abrahão.*

Atuando nas áreas de manutenção, operação e comercial, a plataforma ArcGIS já está em pleno uso na região metropolitana da cidade de São Paulo, e no futuro deve ser aplicada em todos os demais municípios atendidos pela Sabesp.

O projeto SIGES II

Com cerca de 10 mil serviços atendidos por dia apenas na Região Metropolitana de São Paulo, a empresa de saneamento chega a custear a cada quatro anos R\$ 500 milhões só com operações de manutenção da rede de distribuição. *“Devido à dificuldade de se locomover em*

São Paulo, somado a casos de falsos chamados, necessidade de levar um especialista a determinado local para resolver um problema específico e os reparos de rotina, nós precisávamos elaborar planos de atendimento que acompanhassem a dinâmica da cidade e nos ajudasse a reduzir os gastos de maneira satisfatória”, revela Nagip Abrahão, da Sabesp.

Para superar esse desafio, a companhia paulista está implantando a solução GIOS da Imagem, com a finalidade de monitorar com mais precisão e agilidade as operações das equipes de campo que hoje chegam a 600 times, entre a própria Sabesp e terceirizados. Utilizando a aplicação, os técnicos e engenheiros podem, em tempo real, coletar e analisar informações referentes a uma obra na rua, por exemplo, e indicar quais materiais e especialistas são necessários para finalizar o objetivo. “Desta forma, nós otimizamos os recursos de mão de obra e tecnológicos, gerando economia e melhores serviços” diz o executivo. Segundo ele, a expectativa é reduzir em 10% os gastos com manutenção já em 2015.

A ferramenta trabalha de maneira online e off-line, atualizando os status das equipes de campo sempre que os dispositivos (smartphones, tablets, etc) carregados pelos técnicos forem conectados à internet, junto ao sistema principal de chamadas da Sabesp. “*Prático e intuitivo, o GIOS facilita o acesso aos dados mais críticos de uma operação para tomadas de decisão mais assertivas e ágeis em todos os processos da cadeia de distribuição, evitando paradas e agindo pró-ativamente em relação às manutenções e ciclos de vida dos ativos da rede*”, comenta Leandro Moreira, gerente para o setor de Saneamento na Imagem.



Mais informações: www.sabesp.com.br